

Endocrinologia e Nutrição

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 60 Meses (5 ANOS)

Constituído por 4 estágios obrigatórios e 1 ou mais estágios opcionais (duração mínima de 2 meses e máxima de 6 meses).

Estágios opcionais: Anatomia Patológica, Biologia Molecular, Endocrinologia da Reprodução, Imagiologia Clínica e Medicina Nuclear.

A representação gráfica é uma simplificação e traduz a sequência dos estágios de um internato de Endocrinologia e Nutrição.

1º Ano	2º Ano	3º Ano 4º Ano	5º Ano
<u>Estágio de Medicina Interna</u> (12M)	<u>Estágio de Endocrinologia, Diabetes, Metabolismo e Nutrição</u> (12M)	[A ordem dos estágios é facultativa.] <u>Estágio de Laboratório de Endocrinologia</u> (mínimo 2M, máximo 6M) <u>Estágio de Endocrinologia Pediátrica</u> (mínimo 2M, máximo 6M) <u>Estágios opcionais</u> <u>Estágio de Endocrinologia, Diabetes, Metabolismo e Nutrição</u> (12M, não necessariamente seguidos)	<u>Estágio de Endocrinologia, Diabetes, Metabolismo e Nutrição</u> (12M)

*Dados obtidos e resumidos da Portaria nº1/2014, de 2 de janeiro do Ministério da Saúde. Diário da República, 1.ª Série, nº 1 (2014)



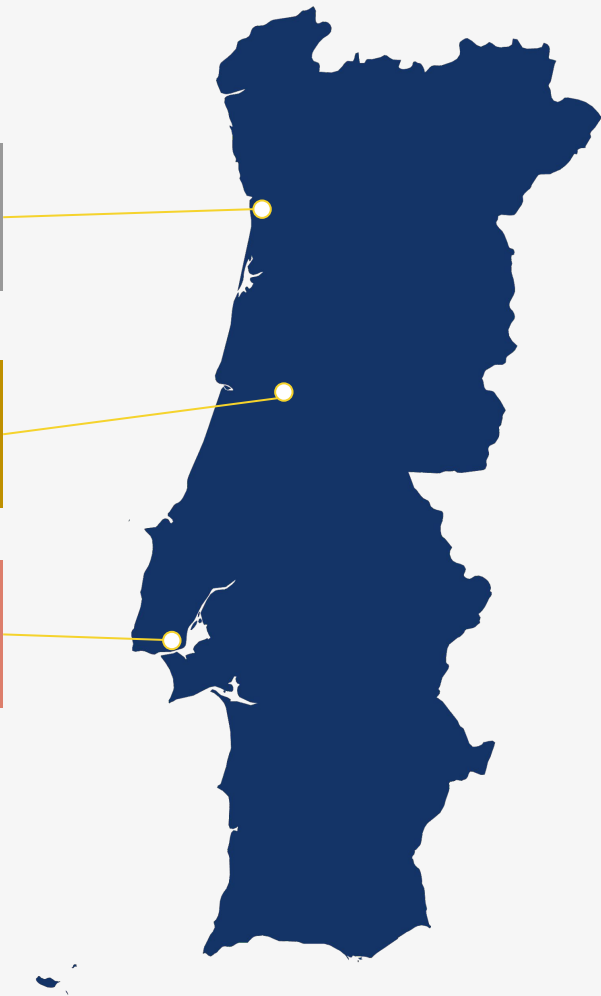
TOP 3

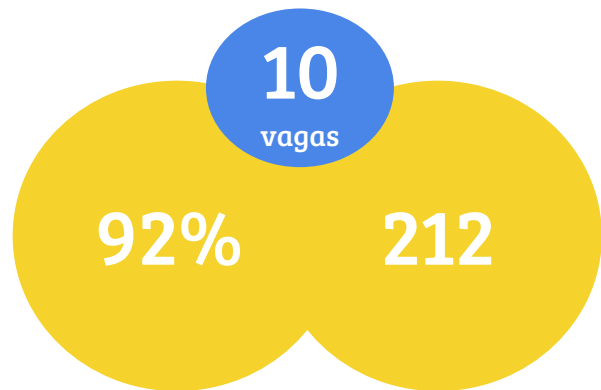
DOS HOSPITAIS

2. Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E. (96%)

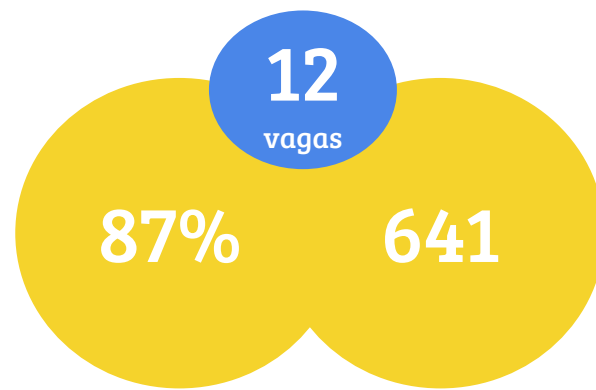
3. Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E. (96%)

1. Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. (97%)

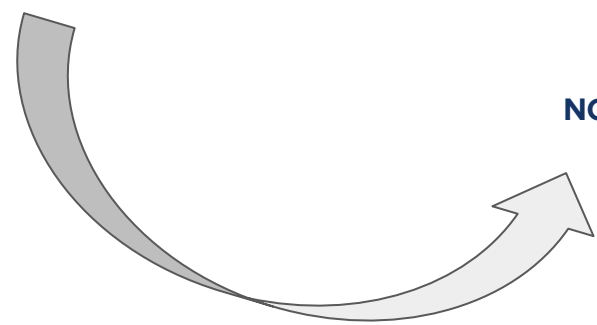




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**

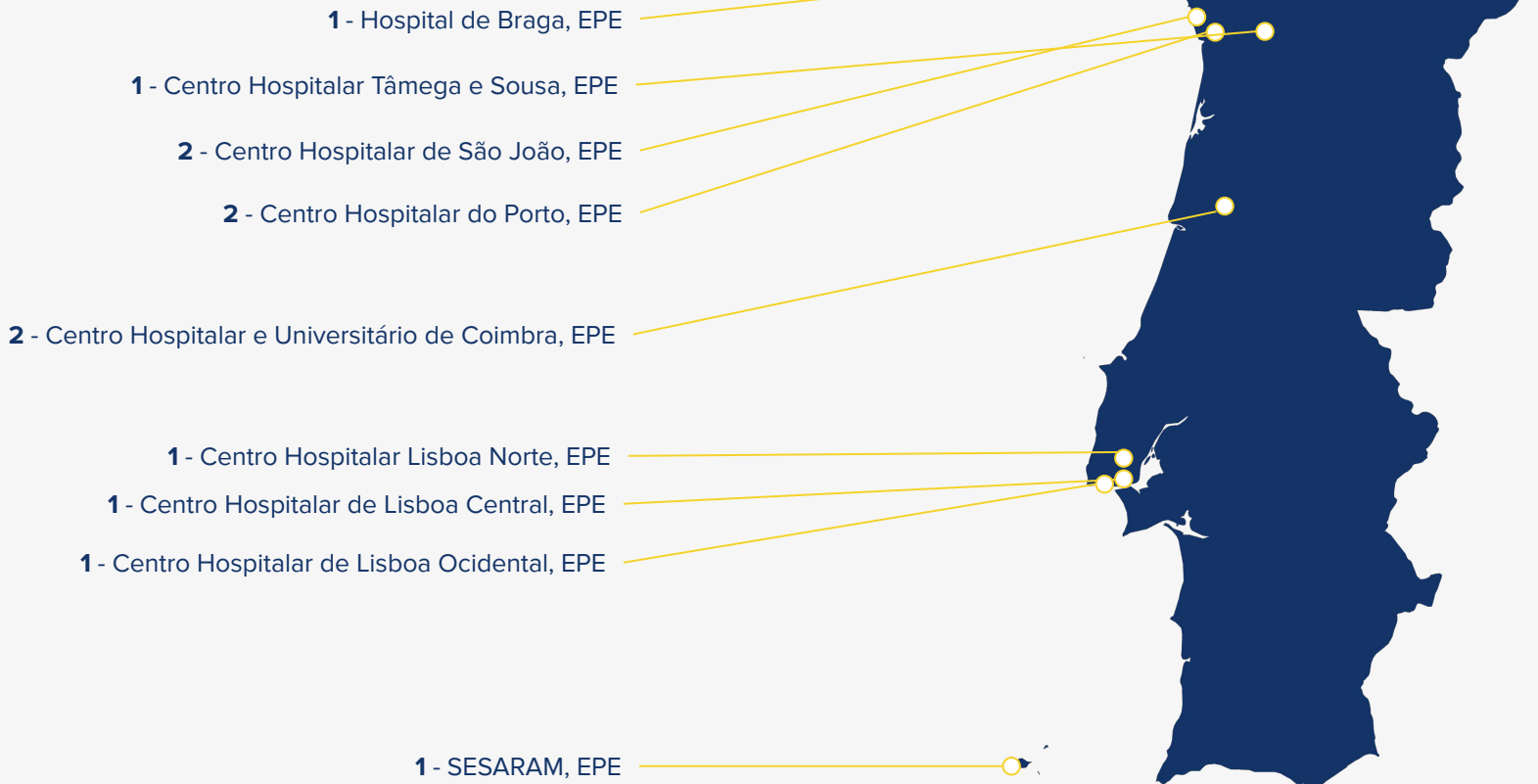


* Dados concurso IM 2018 e 2019



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=12)*

(ARS Norte; ARS Centro; ARSLVT; Região Autónoma da Madeira)



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



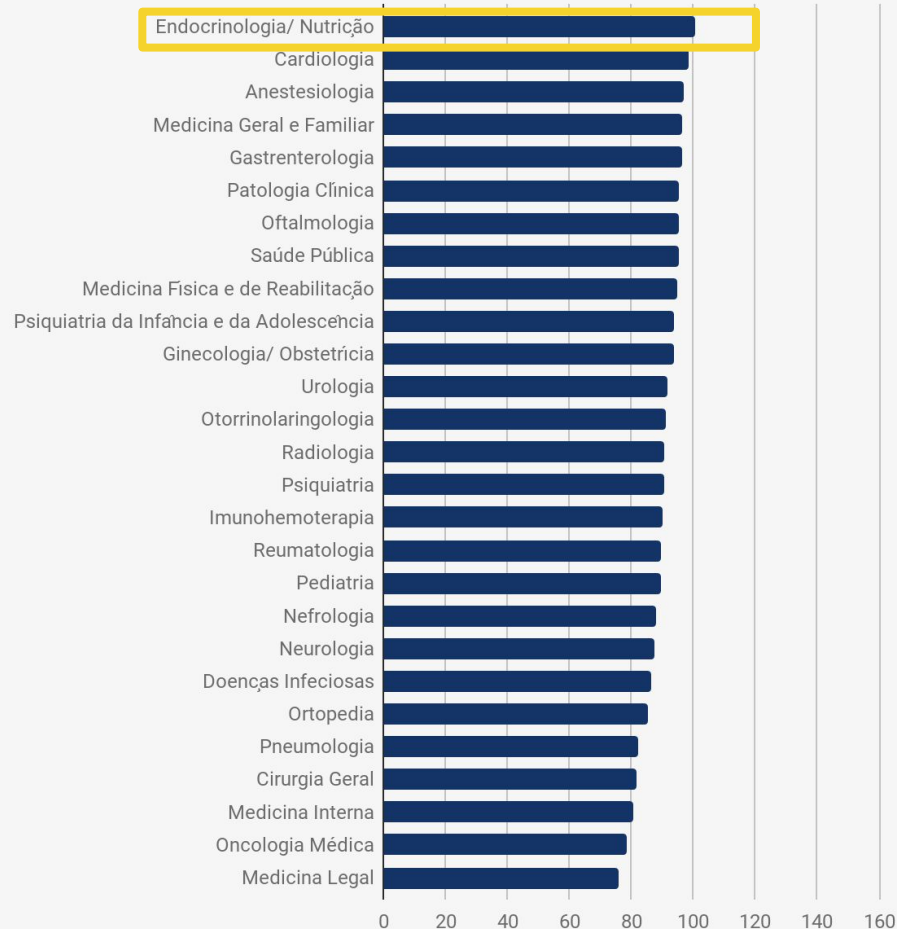
satisfação

121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

41-80
MUITOS PROBLEMAS

0-40
MUITO FRACO





ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

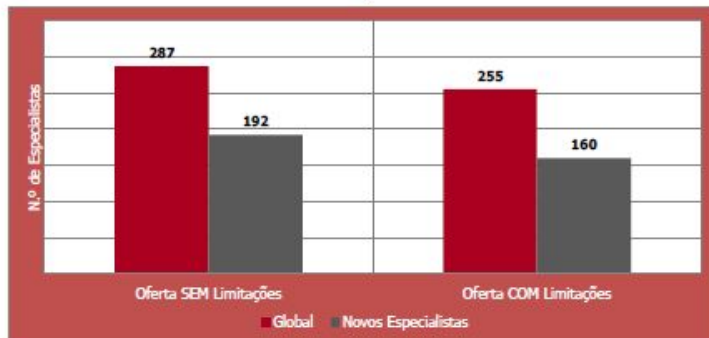
Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados. O número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.

Martins MJ, Láins I, Brochado B, Oliveira-Santos M, Teixeira PP, Brandão M. Satisfação com a Especialidade entre os Internos da Formação Específica em Portugal. *Acta Med Port* 2015 Mar-Apr;28(2):209-221

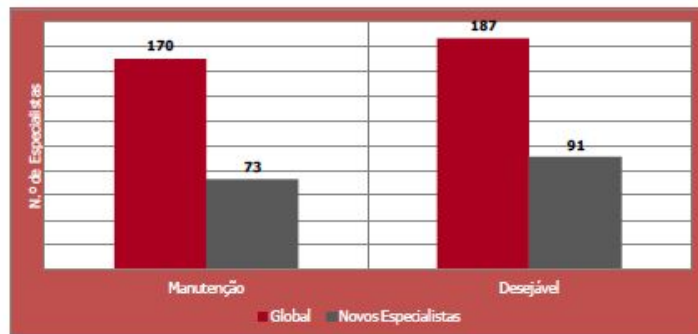
Demografia médica em Endocrinologia e Nutrição

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise prevê-se, em 2025, um excesso de especialistas considerando tanto um cenário de manutenção como o desejável.



testemunho de um especialista

A Endocrinologia é uma especialidade médica que se diferenciou da Medicina Interna e que tem como objetivo o estudo das glândulas endócrinas clássicas e não clássicas bem como do sistema endócrino difuso. O jovem interno que aprecie uma especialidade médica que lhe dê a compreensão lógica dos mecanismos fisiológicos do indivíduo saudável e dos mecanismos fisiopatológicos na doença tem nesta especialidade uma oportunidade única. A endocrinologia envolve o conhecimento desde a ciência básica/molecular até ao da prática clínica assistencial. O sistema endócrino é um dos principais mecanismos de regulação, prolongado e sustentado, do ser vivo, desempenhando um papel crucial desde a reprodução, crescimento e puberdade até ao envelhecimento. A especialidade tem um cariz muito médico associado a um conhecimento teórico profundo, mas lógico. Tem diversas áreas de diferenciação nomeadamente a diabetologia, a obesidade, as doenças da tiróide, a neuroendocrinologia, as doenças da suprarrenal, a reprodução, a endocrinologia e gravidez, a endocrinologia em idade pediátrica, a endocrinologia e diabetologia da transição da idade pediátrica para a idade adulta, a diferenciação sexual e disforia de género, etc. Embora as áreas de intervenção prática não sejam, de momento, o ponto forte da especialidade, há a referir as provas hormonais dinâmicas, a ecografia cervical para diagnóstico (punção aspirativa e citologia) e terapêutica, novas tecnologias como as monitorizações da glicose, os sistemas de perfusão contínua subcutânea de insulina.



testemunho de um especialista

A Endocrinologia estuda e trata doenças, sobretudo crónicas e sistémicas, umas muito frequentes como são exemplo a obesidade, a diabetes mellitus, as doenças da tiróide e outras raras como as síndromes hereditárias, os tumores da hipófise, os tumores de células cromafins, etc. O carácter sistémico permite-lhe ter um conhecimento alargado médico. O seguimento de doentes crónicos não é um desafio fácil mas muitas vezes é muito gratificante pela relação próxima que permite entre médico e doente.

Esta especialidade permite também uma investigação clínica e científica com diferenciação clínico-académica, onde é possível desenvolver investigação translacional, respondendo a perguntas clínicas em benefício direto ou indireto das pessoas afetadas pela doença.

A escolha desta especialidade obriga a um estudo contínuo e profundo, a uma atividade clínica e científica exigentes, mas conciliáveis com uma vida pessoal realizada.

Dra. Leonor Gomes

Presidente do Colégio da Especialidade de Endocrinologia e Nutrição

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Horário-tipo semanal



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Saídas/Folgas